



## Filhos de pais fracassados Pr. Harry Tenório

Texto para hoje:

***“Adão teve relações com Eva, a sua mulher, e ela ficou grávida. Eva deu à luz a um filho e disse: Com a ajuda de Deus, o Senhor, tive um filho homem. E ela pôs o nome dele de Caim”. (Gn 4.1)***

### Introdução

**No crepúsculo de uma final de tarde de sábado, lendo o livro de Gênesis, pensava nos problemas familiares descritos no quarto capítulo deste livro.**

Desejava compreender os dramas de Caim, procurei substituir-lo por mim. Imaginei como agiria se houvesse nascido e vivenciado as mesmas dificuldades que ele vivenciou. Pude sentir a dor de ser Caim. Quis conhecer o paraíso que Deus havia feito exclusivamente para os meus pais, encontrei ali querubins com espadas de fogo que a distancia me anunciaram a proibição divina. Chorei.

A dor de ser Caim por alguns minutos comprimia o meu coração, quando senti a forte presença do Senhor inundando o meu espírito. Logo no início ele alimentou a minha meditação com uma descoberta: Estava dentro de um texto dos mais dramáticos da bíblia, um profundo dilema familiar havia se instalado ali, uma crise aguda espiritual. Ele me mostrou como age no meio dos dilemas familiares, como trabalha para eliminar do nosso coração toda raiz de amargura, como é um Deus de múltiplas oportunidades e proteções.

**No meio daquela ministração bem pessoal de Deus, ouvi sua voz sussurrando ao meu coração: Sabe a origem deste desastre? Eles foram filhos de pais fracassados.**

Em uma fração de segundos me veio à mente dezenas de pessoas que pude acompanhar na minha vida ministerial, que de alguma forma pareciam sofrer do mesmo drama terrível de Caim e Abel.

- Lembrei da moça que havia sido molestada pelo próprio pai, e agora mesmo amando o noivo ao aproximar-se do casamento sentia pavor porque imaginava a possibilidade de gerar uma filha e ver o seu drama repetido na vida da sua criança.
- Lembrei da filha que morria de inveja dos que têm paz no lar para estudar, fazendo suas tarefas e exercícios de casa em um ambiente silencioso. Seu pai quase nunca estava empregado, quase sempre passava o dia em casa embriagado escutando música de cantores bregas em alto volume.
- Lembrei do rapaz inseguro. Achava-se incapaz de concorrer às melhores oportunidades de trabalho porque havia estudado nos piores colégios da sua cidade. De família humilde, não conseguiu uma boa formação escolar.
- Lembrei da dor de um amigo de ginásio. Havia descoberto quase acidentalmente que seu pai era homossexual quando tinha 15 anos.
- Lembrei de um amigo muito próximo que havia sido criado sem pai. Havia abandonado sua mãe quando ele tinha apenas 2 anos. Não conseguia pensar no pai, falar do pai, o que para muito é uma coisa saborosa, para ele era um martírio. Lembro do dia que chorou durante horas depois que uma colega de turma fez uma simples pergunta: “Por que seu pai não o traz para o colégio, como os dos outros meninos?”.



Hoje quero falar com filhos de pais que fracassaram.

## 1) Após a expulsão do paraíso

### Qual a sensação sentida por Adão e Eva no primeiro dia após a expulsão do paraíso?

Um misto de sentimento esmagador de culpa e vergonha pelo erro. Foram desqualificados para viver dentro do paraíso. Fico imaginando a primeira noite fora do paraíso. Acordaram para a dura realidade que agora haveria de enfrentar cotidianamente. Jamais desfrutariam dos favores sem limites que Deus havia estabelecido no paraíso. Tudo por causa de uma decisão errada: desobedeceram a Deus. Este era o preço da disciplina. Falo para alguém que sofre por não ter obedecido a Deus?

Como se fosse um filme, a cena da queda era transmitida na tela do meu subconsciente a cada piscada de olhos.

Não deve ter havido nenhum consolo nos dias seguintes a queda. Adão olhava para Eva com um profundo ressentimento: “Foi culpa sua. Eu estava indo muito bem até você me oferecer do fruto que Deus havia proibido que fosse comido”. Falo para alguém que sofre a dor da transferência de culpa? Penso como não deve ter sido difícil a restauração da comunhão entre Adão e Eva.

### **Na mais completa e absoluta solidão, completamente alienados da presença de Deus, aquele casal dever ter se perguntado:**

- Por que eu fui conversar com a Serpente?

#### **Perguntas de Eva:**

Se eu não tivesse olhado para o fruto, a tentação não teria sido controlada?

E se primeiro eu tivesse orado? E se o meu marido tivesse me explicado melhor a necessidade da obediência a Deus?

Perguntas de Adão:

Por que esta mulher teve necessidade de conversar com um estranho? Ela não poderia ter perguntado a mim se deveria comer? Por que decidiu tudo sozinha? Porque não falei mais de Deus para minha esposa? Por que ela aceitou a especulação do inimigo de que Deus não nos permitira comer daquele fruto com receio de sermos iguais a ele? E se eu estivesse perto de Eva na hora que a serpente a tentou, poderia ao menos tê-la protegido? O sentimento de culpa da ausência sempre é constante quando uma tragédia acontece.

Um dos elementos mais básicos da vida é o de que o tempo não anda de frente para trás. Se isto fosse possível muitas coisas faríamos diferente. A única esperança de Adão e Eva seria agora o perdão dos pecados. E Deus tratou de fazer isto, ensinando o caminho, com o sacrifício do cordeiro. Mais o pecado tem lá suas conseqüências, mesmo quando perdoado por Deus, sempre deixam suas marcas. E a marca deste pecado seria: “Paraíso agora só na eternidade”.

A vida fora do Jardim agora era muito dura, muito menos interessante. Encontramos aqui a marca da serpente, ela iludiu, seduziu e enganou. Jamais receberam algum benefício



por ter comido do fruto. Após meses de luta contra aquela nova realidade de vida, lavrando sobre um solo nem sempre amigo, vivendo na dependência das estações do tempo, orando e trabalhando pelo alimento de cada dia. Dias depois encontramos prova de que a comunhão do casal foi restabelecida: Geraram o primeiro filho.

**- Caim foi o nome escolhido, porque Eva disse: “Ganhei um homem semelhante ao Senhor”.**

Aquele menino chegou debaixo de uma expectativa de que Ele seria o primogênito prometido por Deus, que esmagaria a cabeça da serpente. Seus pais todos os dias alimentavam esta expectativa no coração. Havia recebido a promessa do Salvador, e creram que seria imediato o seu cumprimento. Eles imaginavam que Caim pudesse vencer a Serpente, o paraíso fosse restituído e o castigo pelo pecado logo acabasse. Doce imaginação.

**- Quando você chegou ao mundo, seus pais lançaram sobre você expectativas de redenção?**

Certo dia, um amigo chorando me procurou dizendo: “Meus pais são muito humildes. Eles se esforçaram para que eu fizesse uma faculdade, arranjasse um bom emprego e ganhasse um bom salário”. Seus olhos estavam marejados de lágrimas.

-Mas que mal há nisto, me indaguei? “É que eles não fizeram isto porque desejavam que o seu filho fosse próspero, mais porque lançaram sobre mim a expectativa de que eu seria o redentor financeiro do lar. Agora estou apaixonado, desejo casar, e eles são contra o casamento porque isto implica que toda a redenção econômica mude de endereço”. Com esta frase lacônica e com um coração em conflito, meu amigo externava sua dor.

**Quais as expectativas que seus pais têm sobre você?**

Eles sonharam um sonho que não é o seu sonho? Eles desejaram o futuro que não é o que você deseja? Eles alimentaram uma expectativa que não é a sua? Isso lhe fere? Algumas vezes você sentiu que sementes de ressentimento haviam sido semeadas no seu coração por causa disto? Conheço pessoas amarguradas por ter nascido sob a pressão de expectativas que eles não gostariam de desenvolver. A amargura logo chega ao coração.

Caim veio ao mundo sofrendo esta pressão. Sentia-se “um fracasso” por não ter conseguido realizar o doce sonho de seu pai. Ser o Primogênito Redentor da humanidade, encarnar o salvador que esmagaria a cabeça da serpente, concretamente não estava de acordo com os seus limites. Seus pais falharam gravemente quando lançaram sobre ele esta expectativa. Duvido que eles fossem o tipo de pais que Caim desejava ter (notem que muitos filhos são frustrados com os pais por motivos assemelhados). Seus pais fracassaram, cometeram um grave erro que lhes custou a perda do alto padrão de vida que haviam recebido gratuitamente de Deus. Por que somos chamados a realizar feitos que os nossos pais não foram capazes de realizar?

## **2) Seus pais falharam com você?**

Imagino Caim dando uma volta pelas cercanias do paraíso, com muito desejo de experimentar a vida maravilhosa que seus pais desfrutaram ali. A curiosidade apertava o



coração do menino. Mais ali estava o querubim que impedia sua entrada. O fracasso dos pais certamente amargurava o coração do menino.

Dutra (nome fictício de uma história real) era filho de um empresário próspero que havia perdido tudo por causa de uma amante. Pobre homem, a amante destruiu todo patrimônio que havia lenta e sofregamente amealhado. A ruína do pai privou o garoto de ter uma vida folgada. Ele não deixava de culpar o pai.

Os erros do seu pai causaram grande prejuízo a sua vida? Quando você necessitava cursar uma faculdade, seu pai havia quebrado? Agora você está lutando para arranjar-se na vida sem um diploma? Seu pai foi um alcoólatra que desperdiçou todas as chances de promoção no emprego por causa vício? Inconsequente seu pai abandonou sua mãe quando você era pequeno?

#### - **História de uma amiga do científico.**

Ela era muito inteligente e bonita, mas tinha uma triste história para contar. Enfrentava muita dificuldade de relacionar-se afetivamente com alguém. Certo dia, chorando, fez uma confissão dolorosa: “Sou uma pessoa normal, vivo uma vida normal, desejo amar alguém, quero apenas ser feliz. Meu problema é minha mãe, ela é lésbica e vive com outra mulher em casa. Toda vez que me apaixono por alguém, meu namoro dura só até quando ele pede para me ver na minha casa. Quando isto acontece, prefiro terminar o namoro. Quem suportaria namorar a filha de uma lésbica? Qual a garantia que ele terá de que um dia o mesmo não acontecerá comigo?”

Algumas vezes nos sentimos em desvantagem em uma sociedade tão seletiva e competitiva, por causa das falhas dos nossos pais.

**Alguns anos após, o Senhor visitou Adão e Eva com a benção de outro filho. Eles deram o Nome de Abel ao menino, e isto queria dizer apenas VAZIO ou NADA.**

Ou seja, se erraram e se frustraram em lançar sobre o primogênito todas as expectativas de ter o paraíso restaurado e a cabeça da serpente esmagada, agora erravam a segunda vez quando pela própria escolha do nome diziam: **“Sobre este menino não temos expectativa alguma. Para nós ele não representa absolutamente nada!”**

- Falo por acaso para alguém que não representa nada para seus pais?

Seus pais erraram mais uma vez lançando *Você é o caçula e veio ao mundo condenado a completa falta de expectativas dos seus pais, pelo fato de seus irmãos terem atendido as suas expectativas* Durante toda sua existência sentiu que não representava nada para os seus pais? Sua mãe contou a você que não havia planejado seu nascimento, e que você veio em uma hora muito difícil e indesejada do casamento com seu pai?

Pobre Abel, a inaptidão de Caim para ser “o pretense redentor” produziu a dor de carregar este terrível nome durante sua existência. Não vamos crucificar EVA, talvez na sua falta de sabedoria houvesse escolhido este nome para não lançar expectativas demasiadamente fortes sobre o menino. Que coisa triste não era para Abel carregar a dor de ser chamado por aquele nome.

### 3) Ressentimento contra Deus



Assim que Adão e Eva pecaram, o próprio Deus imolou o primeiro cordeiro, promovendo sacrifício de sangue para remissão do pecado.

Certamente, aquele primeiro casal havia passado este ensino para os seus filhos, o que nos indica o fato de encontrarmos **“Caim e Abel trazendo suas ofertas ao Senhor”** (Gn 4.3-4).

5 Foi naquele lugar de oferta e de encontro com Deus, buscando ser agradável ao Senhor através dos sacrifícios, que diagnosticamos toda doença que aqueles primeiros pais transferiram para Caim. **“Fracassou justo no local de triunfo. Ofereceu uma oferta sem sacrifício algum. A vida de comunhão dos seus pais expressava um exemplo sem força, sem entrega plena. Na hora da renúncia ao pecado, no momento de exercer obediência, preferiram seguir a oferta da serpente”.**

- **O erro dos pais foi agravado em Caim.** Ao ofertar sem sacrifício, encontrou a reprovação de Deus, o que era natural. Em seguida explodiu em ressentimento, mágoa e angústia, transferindo a responsabilidade do seu erro para Deus. Quantos não culpam a Deus quando a culpa do seu fracasso era exclusivamente sua?

- Um parêntese aos pais: Que exemplo de comunhão espiritual vocês oferecem aos seus filhos?

A psicologia já diagnosticou que o aprendizado de uma criança se concentra em 8% pelo que ela ouve e 92% pelo que ela viu.

A oferta de Caim revela um aprendizado de ofertas e sacrifícios muito relaxada recebidas de seus pais. Um casal cristão ficou assustado quando buscando no aconselhamento pastoral uma solução para os graves desvios de comportamento do seu filho adolescente, ouviu: “Vamos conversar sobre a vida dos dois no lar?”

-Harry, disse o pai, eu vim buscar ajuda para o meu filho, não desejo conversar sobre nós. Quando abordei a necessidade de tratar primeiro os problemas do casal para chegarmos ao problema do filho, a esposa com os olhos cheios de lágrimas tomou a mão do esposo e disse: “Acho que é Deus falando, o problema talvez esteja aí”.

- **Quero como sacerdote denunciar uma geração de pais crentes que têm sido péssimos exemplos de ofertas de sacrifícios a Deus para os seus filhos.**

Você reclama da rebeldia do menino, diz que ele não segue a Bíblia nem a Jesus, se lamenta da sua falta de identidade com Deus e a igreja, mas sua vida cristã não eferece a força de um bom testemunho. Escute aí o que ouvi de um experiente diácono de ha muitos anos: “Harry eu tinha um péssimo hábito de voltar dos cultos reclamando de alguma coisa que vi. Um dia era o louvor, outro dia a palavra ou falando de algum irmão. Certo dia, meus filhos manifestaram desejo de não ir mais aos cultos. Conversando me disseram: Pai eu nasci e me criei ouvindo você falar mal de igreja, que tipo de sentimento o senhor queria que tivesse pela igreja?”

Você oferece o pior do seu tempo, você deixa para dar a ele a hora mais cansada do seu dia, seus díizimos são lançados sem alegria no gasofilácio, você não vive o evangelho que anuncia. Como exemplo você é um fracasso! Que tipo de filhos acha que vai gerar?

Como religioso qual o exemplo que estou deixando para minha geração?



Como um pai Cristão, qual o legado que deixo para os meus filhos e discípulos?  
Com quem Caim havia aprendido a oferecer algo para Deus de forma tão desprezível?

- **Pais, vocês são os sacerdotes dos vossos lares. Seus filhos estão aprendendo adorar a Deus com o exemplo de vida transferido, cuidem de agir diferente de Adão e Eva. Não façam dos seus filhos vítimas de um evangelho insípido, sem sabor, que não transforma vidas.** Transformem seus filhos em canais da aprovação e glorificação de Deus. Gastem tempo ensinando-os como desenvolver uma vida de adoração e ofertas agradáveis a Deus. Ofertem louvores, ofertem leitura bíblica, mas sobre tudo ofertem vida de comunhão e harmonia dentro do lar. Vida santa e separada que agrada a Deus.

Deus nota o sacrifício relaxado de Caim, e reprova-o.

O sentimento de revolta, frustração e ressentimento daquele menino vai se voltar e contra Deus a princípio e depois se torna violento com o irmão.

- **“Caim se irou fortemente e descaiu-lhe o semblante”** (Gn 4.5)

#### 4) Tratamento de Deus contra o pecado

**Deus no seu infinito amor, na sua misericórdia não relegou Caim ao abandono, não o desqualifica sumariamente, nem o tarja como impróprio para salvação.**

Sabe como ninguém as angústias que aquele menino desenvolveu no seu coração. Sai em busca da restauração da alma de Caim.

**“Porque você está com Raiva? Por que você está carrancudo? (Gn 4.6)”**

Você não pode jamais tarjar Deus de omisso. Ele saiu instantaneamente em socorro de Caim, tentando oferecer-lhe uma oportunidade de restauração de um coração amargurado e ferido. Seu sermão de duas indagações contém de um poder pragmático e reflexivo incrível.

- A o sentimento de rancor e revolta emburricam o crente

Ele não atenta para o conselho preventivo do Senhor. Não atenta para a antecipação aos piores fatos que o Senhor promove quando justifica: **“Se você tivesse feito o bem seria aceito e agora estaria sorrindo. Não nota que a culpa é sua?”** (Gn 4.7)

Caim mata Abel. E Deus pede conta dos atos errados de Caim. Este é um papel que Ele não gosta de exercer. Que bom seria que não agisse em erros para que não ser abordado em cobrança por Ele. Notem onde desemboca a desestruturação de uma família, a revolta de filhos de pais fracassados.

- **Pais, vocês já fizeram algum dia confissão de culpa aos seus filhos?**

Já pediram perdão a eles pelas faltas cometidas. Já contaram a eles que o pecado não compensa que sempre há conseqüências e perdas irreparáveis para os erros cometidos? Saibam que isto roubaria de Satanás a autoridade e o direito de atacar nossos filhos, tantas vezes vítimas indefesa dos nossos comportamentos inadequados. Não é um ato de fraqueza, mas de heroísmo. Pedir perdão é um ato de conversão, o início de uma mudança. Com ele você pode salvar seus filhos da destruição.



Deus no seu infinito amor constrói uma ponte para restauração de CAIM.

Porque você fez isto: 1 – A terra denunciará o sangue do seu irmão. Você vai cultivar e não vai colher.

2 – Você viverá como alguém que vive sem destino, andará para sempre errante na terra

Que castigo duro!

Seus pais haviam sido expulsos do paraíso, agora estava recebendo uma acentuação do castigo, não teria local fixo.

Mais glória Deus que ainda era uma chance de misericórdia divina e o início de uma estrada para a reconciliação.

**O medo da morte é eminente ao que comete pecados: “Qualquer um que me encontrar me matará, pois saberá o que fiz ao meu irmão”. Esta foi a declaração de Caim.** O Senhor respondeu: “Isto não vai acontecer. Porei em você um sinal que impedirá que alguém o mate”. Deus garantiu que aquele não era o seu fim.

Antes de celebrarmos a Ceia do Senhor, façamos deste momento um momento único. Procure seu filho em meio a igreja, vamos como família cantar um louvor. Façamos o que Adão e Eva não conseguiram fazer. A partir de agora, sejamos uma família em comunhão perfeita com Deus.